NUMERO 1979 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 39

C. M. B.
BIBLIOTECA

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, administração e composição—Rua Sarjena de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (paga na redacção), ano 20$00; Estrangeiro (excepto o Brasil), » 60$00; Africa » 30$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Luciudo Cardoso de Carvalho

SABADO 12 DE MARÇO DE 1949

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gosam o desconto de 20 %.
Este n.º foi visado pela Censura

A Lavoura Portuguesa em crise

«O BARCELENSE», que é um semanario regionalista, tem o dever de pugnar, tambem, pela Lavoura da região minhota, que está atravessando uma crise tremenda, em todos os sentidos.

E' urgente que o Governo do Estado Novo «olhe», de frente, para a nossa Lavoura. Ela necessita de adubos, de sementes e de todos os utensilios agricolas a preços modicos, que é para, tambem, poder vender os seus produtos ao alcance de todas as bolsas...

Agora, comprar as «materias primas» por «cem» para as vender por «oitenta», não pode, por que, se assim for obrigado a fazer, é a sua ruina, a ruina certa !...

Terça-feira, no Parlamento, o ilustre Deputado, Snr. Melo Machado, acentuando que é preciso a restauração do Ministerio da Agricultura, e referindo-se á precária situação da Agricultura Portuguesa, disse :

. . . .

«—Mas a batalha a travar é longa, penosa, dificil; não a venceremos se não tivermos um Ministério da Agricultura, onde a mediocridade não possa inutilizar os valores reais, onde comandem os melhores, os mais competentes, os mais audazes sem deixarem de ser prudentes, onde a ciência e prática, saber e senso comum se dêem as mãos num esforço heroico, tenaz, sobrehumano, que traga finalmente á boa terra portuguesa e a todos os que trabalham, alguma coisa mais do que dividas, angustias, preocupações, a justa compensação para o mais pesado e ingrato dos trabalhos que é, ao mesmo tempo, o mais belo, por nos tornar colaboradores de Deus na renovação permanente de cada ano».

Tem muita rasão o probo Deputado, mas, os pequenos Lavradores e os Trabalhadores do Campo, tambem necessitam de ser protegidos, dando-se-lhes Caixas de Previdencia e de Abono de Familia, Casas de habitação higienicas, etc. etc.

O ilustre Deputado tambem deve focar este assunto, por que é de toda a justiça.

Trabalhemos, pois, pela Lavoura, que ela tambem trabalhará pelos portugueses. Portugal, sem a Lavoura, não poderá «viver»...

A saída...

Causou grande sensação e ao mesmo tempo celeuma bravia o afastamento de Molotov de secretario para os negócios estrangeiros da Rússia.

Os jornais de todo o mundo fizeram grandes comentários acerca do caso, mas todos são de opinião de que as atitudes russas se revestem de fantasiosas aparencias de vítima que procura, por meios vexatórios, convencer os seus antagonistas de querer servir a causa da paz.

Estaline, apesar de todos os seus grandes achaques, não hesita em depor os homens, quando eles parecem não servir com mão de mestre os interesses Czaristas.

Não devemos ser ingénuos ao ponto de acreditarmos que Molotov foi destituido dos seus largos mandos para dar uma nota ao mundo de que a tatica internacional russa vai mudar, porque mudaram de cenário e de actores: Nada disso. O sonho imperialista russo manter-se-á através dos séculos como condição hereditária do seu povo.

Estaline sofre de várias doenças, uma das quais é não poder voar de avião, porque lhe provoca perturbações nos ouvidos.

Quando o Snr. Truman o convidou a ir á America, pondo á disposição do condutor russo o seu avião de pressão invariavel, Estaline, sem mais delongas, queixou-se de doença cardiaca. De que doença se queixará ele, após ter despedido o Snr. Molotov, o homem que nunca soube o que era pronunciar um sim leal nas conferencias internacionais? Molotov quis, com a sua muda presença na Onu, invalidar a causa da paz, que era afinal o desejo de quase todos os povos da terra. Para ele só o «não» prevalecia nesse magno areópago internacional da O. N. U. Foi substituido po Whisty, que é mais subtil, mais vulpino, mais bem falante. Mas em rispidez e desejos não deve ficar atrás do seu antecessor.

A Rússia deve ter aprendido alguma coisa com o bloqueio de Berlim, que, se a não pôs a vacilar, nas suas longas congerminações, pelo menos mostrou-lhe que os povos ocidentais ainda são os detentores de um poderio incalcu-

[illegible] América, A Inglaterra e a França, mais uma vez, deram testemunho insofismável de que a supremacia lhes pertence. O monstro que o Snr. Molotov imaginou modelar nos espiritos livres do mundo, desapareceu envolvido por uma gaze leve de boa acção combinada das potencias ocidentais.

O ocidente não recuará diante de Whisty como anteriormente não recuou ante as arremetidas espetaculares de Molotov.

O Plano Marshal cumpriu-se em toda a sua plenitude. A Europa refaz-se, pouco a pouco, mas confiante em si, das feridas que lhe abriu o horrendo cataclismo iniciado em 1 de Setembro de 1939, sem todavia a Rússia ter abalado a sua recuperação. Embora a sereia russa seja outra, o canto deve ser o mesmo. A mudança de nomes não deve trazer transição de sonho imperialista para o sonho de cooperação internacional digna e leal. O ocidente não repousará sob a influencia do narcótico russo. Não quere ser escravo do pan-eslavismo.

PINTO

SAUDADES, TENHO SAUDADES ...

(Do meu livro—Ginzas do meu sentir—)

SAUDADES do teu amor
Mar imenso de ilusões,
Que apenas foi desamor
Feito de ruins paixões.

SAUDADES do tempo lindo
Em que fui noiva feliz,
E que julgava infindo
Um amor que me não quiz.

SAUDADES por te não vêr,
P'lo que sinto imensa dôr,
Na volupia do sofrer
'inda existe o teu amor.

Lisboa, *Noémia Soares César Guerreiro*

«O Cavado»

O nosso prezado amigo, Snr. Professor José Bernardino Amandio, inteligente Director de «O Cávado», interessante semanario que se publica na progressiva e linda vila de Esposende, acaba de prestar justa e significativa homenagem postuma a seu saudoso Tio, Snr. João Amandio, que foi ilustre Director daquele jornal e que faleceu em Dezembro ultimo.

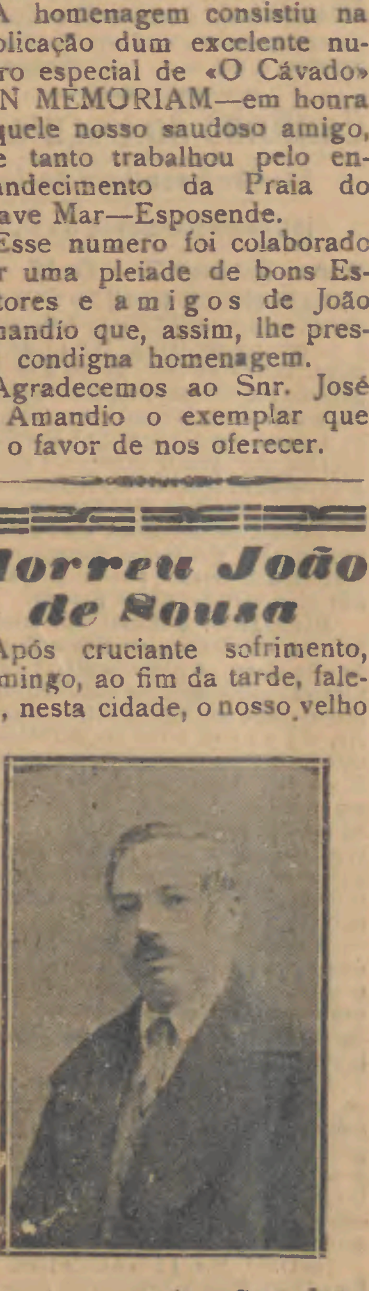
A homenagem consistiu na publicação dum excelente numero especial de «O Cávado» —IN MEMORIAM—em honra daquele nosso saudoso amigo, que tanto trabalhou pelo engrandecimento da Praia do Suave Mar—Esposende.

Esse numero foi colaborado por uma pleiade de bons Escritores e amigos de João Amandio que, assim, lhe prestou condigna homenagem.

Agradecemos ao Snr. José B. Amandio o exemplar que fez o favor de nos oferecer.

Morreu João de Sousa

Após cruciante sofrimento, Domingo, ao fim da tarde, faleceu, nesta cidade, o nosso velho



e prestimoso amigo, Snr. João de Sousa, de 65 anos, activo e considerado Director da Agencia do Banco Ferreira Alves & Pinto Leite, em Barcelos.

João de Sousa—êsse belo caracter—era um Homem Bom de Barcelos e que muita falta vai fazer ás principais instituições da Cidade do Cávado, por quem muitissimo trabalhou, tendo desempenhado os cargos de vice-provedor da Misericordia, vereador municipal, mesario da Irmandade do Senhor da Cruz, director da: Associação Humanitaria, Associação Comercial e Associação dos Caixeiros, tesoureiro do Recolhimento do Menino Deus, etc., etc.

Como jornalista, João de Sousa, foi um valoroso combatente pelo engrandecimento de Barcelos, escrevendo na «Folha Liberal», na «Acção Social», em «O Barcelense» e, ultimamente, no «Noticias de Barcelos».

João de Sousa, ha bastante tempo que sofria, atrozmente, mas nunca passou pela mente dos seus numerosos amigos e de sua familia que a traiçoeira Parca o arrancasse tão prematuramente !.. Foi uma grande perda para Barcelos.

—O funeral, realizado na tarde de terça-feira, foi uma frisante demonstração de saudade pelo ilustre finado, tomando parte todas as agremiações da nossa Terra e cavalheiros de todas as categorias sociais de Barcelos, Porto, Braga, Guimarães, Famalicão, Viana do Castelo, etc.

«O Barcelense», que nutria a maior simpatia por João de Sousa, envia o seu cartão de pesar a toda a familia em luto.

Comunhão colectiva das creanças da cidade

Por iniciativa e orientação cuidadosa do nosso zeloso Prior P.º Alfredo Rocha, desde ha certo tempo a esta parte que vem funcionando na nossa Igreja Matriz a catequese das creanças da cidade, tendo este ano, em razão da temporada quaresmal, no preterito domingo, sido ministrada a comunhão a cêrca de 350 creanças, acto e que assistiram os respectivos chefes de familia e que bastante sensibilisou quem pôde presencear tal acto, tendo como fecho uma magistral e tocante alocução feita pelo digno Prior que não deixou de agradecer a todas as familias por terem sabido guiar cristâmente todas aquelas creancinhas.

FESTAS DAS CRUZES

Barcelos prepara-se para celebrar este ano as festas das Cruzes.

A comissão é formada por vultos de grande destaque na sociedade barcelense que não se têm poupado a esforços a-fim de que a festa decorra com redobrado brilho.

Como tudo promete, a comissão parece querer desempenhar-se bem da sua espinhosa e ingrata tarefa.

Para isso, todos os barcelenses a devem auxiliar monetáriamente, porque, sem dinheiro, os projectos, por mais interessantes e imprevistos que sejam, goram-se. Os números novos, que se têm em mente realizar, serão sensacionais.

Estas festas, baseadas numa lenda popular, cheia de encanto, bucolismo e religiosidade, têm um cunho caracteristicamente regional.

O seu nome é o cartaz que atrai gente de todos os concelhos vizinhos e de todas as classes sociais.

Barcelos possui encantos para todos os paladares.

O forasteiro sempre ávido de paisagens e ineditismos não se cansará de contemplar as belezas deste paradisíaco rincão minhoto. O arqueólogo, o amante de velharias, poderá observar os vetustos monumentos de Barcelos.

A feira franca, animada com a garrida indumentária das camponesas sadias e folgazãs, é a nota mais destacante, é um elogio sempre crescente à olaria regional, á agricultura, á indústria, enfim, aos produtos do concelho.

A serpe donairosa e sonhadora do Cávado remansoso, onde habitam as celânidas, que os poetas, na sua fecunda e maravilhosa imaginação, sabem criar, dá mais encanto, mais realce e mais beleza à sua Rainha.

Barcelos vai ter 8 dias de vida alegre e caracteristica das grandes romarias minhotas, vai encher-se de animação, de bulício que lhe serão emprestados pelos forasteiros.

As festas das Cruzes são como a maioria das festas da nossa provincia, cheias de descantes populares, onde a musa do povo se expande espontâneamente

em singelas e ternas inspirações. Estas cantigas, estes bailaricos retemperam-lhe a alma, dão-lhe vida, animam-no e ele là segue para casa trabalhar, para ganhar o pão de cada dia e sempre com o pensamento em Deus e nos santos da sua devoção. E' que o nosso bom povo, apesar da rudeza do seu trabalho, é humilde, hospitaleiro e profundamente religioso.

Jorge da Cunha

Todos os eleitores devem recensear-se

O direito de voto representa um motivo de legitimo orgulho para quem o exerce, pois, através dele, os povos intervêm na política dos Estados.

Ainda recentemente a importância desse direito foi evidenciada, quando da eleição do Presidente da República.

Este ano, ainda, realisar-se-ão as eleições para deputados á Assembleia Nacional.

Depois, as das Juntas de Freguesia.

Através daqueles actos eleitores escolhem e elegem os seus representantes no legislativo e através destas os chefes de família indicam os homens bons que vão dirigir os interesses paroquiais.

Por todos esses e outros motivos, evidência-se a impotância do voto, dever que todos devem cumprir.

Para isso, porém, é indispensável que todos os eleitores se inscrevam nos cadernos eleitorais das Câmaras Municipais e das administrações dos bairros. Sem isso não é possivel votar, isto é, intervir no Poder, usar um direito a que corresponde, precisamente, tão importante dever.

Os individuos que estejam em condições de votar devem, portanto, inscrever-se até ao fim de Março sem o que lhes não será possível votar.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite, o grande êxito da actualidade:

A Rua do Delfim Verde

Uma obra cheia de lances de emoção que empolga e subjuga. Um terremoto e uma inundação que assombram. Com Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed etc.

—

No sabado, 19, Domingo, 20 e 2.ª feira, 21 o engraçadissimo filme português:

O Leão da Estrela

Com Antonio Silva, Milú, Maria Eugénia, Erico Braga, Laura Alves, Cremilda de Oliveira, Maria Olguim, Linda Abreu, Curado Ribeiro, etc.

A melhor comedia popular saida dos estúdios portugueses e realisada por Artur Duarte.

Igreja de S. Francisco, do Porto

Está patente ao público, nesta sumptuosa Igreja, considerada a mais rica do Mundo em talha dourada, a tradicional exposição de anderes que outrora faziam parte da Magestosa e imponente procissão de Cinzas, a qual tem sido visitada, nos anos anteriores, por milhares de pessoas.

Também está patente ao público o importante Museu da Ordem Terceira, onde se encontra exposta a sagrada Custódia, que pesa 18 Kilos e 900 gramas, e que constitui um verdadeiro monumento de arte; Sala do Capítulo, riquissima em talha dourada e mobiliário antiquissimo, quadro de Francisco Vieira Portuense, o melhor do grande pintor, representando os últimos momentos de Santa Margarida de Cortona, pintado em Londres, em 1798; Cemitério subterraneo (Cripta) onde eram sepultados os Irmãos da Ordem Terceira e que é o único no género, e que só por si merece uma visita.

Esta exposição está patente ao público todos os dias, das 9 ás 18 horas até domingo de Pascoa.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Noutro dia, pessoa amiga ofereceu-me um livro manuscrito, inedito, intitulado «Amores e Flores» (poema de poemas e poemetos), cujo livro contem 67 sonetos e 128 paginas com o respectivo indice, da autoria do falecido Fernando Simões Vilaça, grande proprietario e capitalista, cujo livro, por minha vez ofereci á Biblioteca Municipal.

Fernando Simões Vilaça, natural de Barcelos, aonde nasceu em 1837, era filho de Fernando Antonio Cerqueira Simões Vilaça e de D. Luiza Simões Vilaça, tendo falecido no seu chalet da Quinta da Ordem, na Fonte de Baixo, desta localidade, em 2 de Fevereiro de 1914, com 77 anos de idade.

Como era bastante abastado e jogava frequentemete na Bolsa, era conhecido como um dos melhores banqueiros aqui do Norte.

Foi casado, com uma sua serviçal de nome Maria Rosa da Costa, a qual não se tendo portado condignamente, ele teve de recorrer á Justiça, requerendo o seu desquite, por, naquele tempo, não haver leis que permitissem o divorcio, razão porque, quando faleceu, cheio de degostos, se encontrava na situação de separado judicialmente.

Frequentou a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra até ao 4.º ano, que completou, abandonando porem os estudos a pedido de sua mãe, após o falecimento do pae, afim de melhor governar os grandes bens de fortuna que lhes deixára.

Simões Vilaça, era creatura muito fidalga e culta deixando publicado diversas obras poeticas, entre elas as seguintes:

Hymno da Manhã, e Vida na Terra

as quaes conjuntamente com o manuscrito inedito, a que acima me refiro, ofereci á nossa Biblioteca Municipal e bem assim um pequeno opusculo intitulado «REFLEXÕES JURIDICAS», por parte de Fernando Simões Vilaça contendo a sentença de primeira instancia no Processo de Artigos de Falsidade entre o mesmo e D. Maria Rosa da Costa, de Barcelos, do qual se põe a claro a vida amargurada daquele ilustre e probo cidadão.

Tudo isto, em meu fraco entender, fica bem guardado junto do rechelo da nossa Biblioteca Municipal. 3

A Homenagem ao Snr. Dr. MIGUEL FONSECA

DONATIVOS RECEBIDOS:

Transporte do n.º passado	2 305$00
Placido Lameia	50$00
Aires Pereira d'Araujo Campos	40$00
D. Rita Guimarães	30$00
Mário Norton	20$00
Armando Pacheco	20$00
Manuel M. Simões Correia	2 300
Antonio Julio de Castro	20$00
Candido M. Barros Lopes	20$00
Abilio Rodrigues Barbosa	20$00
Manuel dos Santos Pereira	20$00
Antonio da Silva	2 $00
Manuel João Viegas	20$00
Julio Gonçalves Ramos	20$00
D. Eustidia Rosa Ferreira da Silva	20$00
Manuel M. Fernandes de Sousa	20$00
Agostinho Alves de Carvalho	20$00
Antonio Fernandes Faria	20$00
Tenente Antonio Acacio Nunes	20$00
Manuel Miranda	20$00
João Figueiredo Miranda	20$00
Antonio da Silva Vilachã	20$00
Mario de Oliveira	2 $00
Manuel A. Pereira & Irmão	20$00
M. A. Coutinho & Filhos	20$00
Antonio Rodrigues de Oliveira	20$00
M. M. Fernandes, L.ª	20$00
Manuel Gomes Barbosa	20$ 0
João Alves Querido	20$00
Manuel Braz Afonseca	20$00
Casa Aguiar	20$00
Sergio Silva	20$00
Pimenta do Vale	20$00
Augusto Lopes	20$00
João P. S. Correia	20$00
Candido Cunha	20$00
Emeliano Santos	20$00
José Moreira da Costa	20$00

(*Continua*)

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Snrs.:

Manuel Ascensão da Costa, de Vilar do Monte e José Dias de Miranda, de Matacães—Oeste. Agradecemos.

Companhia Teatral Berta de Bivar—Alves da Cunha

E' já na 3.ª e 4.ª feira proximas que no Teatro Gil Vicente, ás 21 45 horas, esta excelente companhia representará as peças «*Beijos Perdidos*», tradução de Norberto Lopes, e «*O Poder de Fátima*», de Enrico Lobo, ambas ensaiadas pelo eminente actor Alves da Cunha.

Devem ser duas casas cheias não só pelo valor das peças, dos artistas, mas tambem porque será a ultima vez que Alves da Cunha virá a esta terra mostrar-nos a sua inegualavel arte de representar.

Dr. Miguel Fonseca

Amanhã, dia 13, faz nove anos que faleceu o nosso amigo, Snr. Dr. Miguel Fonseca, que foi Médico muito distinto, ilustre Presidente do nosso Municipio e brilhante colaborador deste semanario.

Aos nossos leitores, rogamos uma sentida prece pela alma dêsse nosso querido conterraneo.

OFERTA GENTIL

A Ex.ma Direcção dos «Amigos de D. Antonio Barroso», do Porto, no dia 12 de Fevereiro, enviou-nos uma excelente Fotografia dos componentes do Grupo, tirada junto ao Monumento do Santo Bispo, nesta cidade, por ocasião da sua visita a Ramalhe, no dia 31 de Agosto de 1948.

Nessa Fotografia, o Ex.mo Grupo, escreveu a seguinte dedicatoria:

«*Ao Jornal que tão brilhantemente dignifica a cidade de Gávado. Oferecem os «Amigos de D. Antonio Barroso» Porto, 12 de Fevereiro de 1949*».

Agradecemos a gentileza.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
PROTESE DENTARIA
Doenças da boca e dos dentes
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

Cantinho do Escuta

Secção Escutista da Junta local de Barcelos do C.N.E.

Ano 1.º n.º 7 5-3-49

PASSEIO DE ESTUDO: Os lobitos da Alcateia N.º 63 de Barcelinhos e os escutas do Grupo N.º 13 de Barcelos, foram no dia 20 de Fevereiro passado em Passeio ás Caldas do Estorgo, seguindo os lobitos por Arcozelo e os escutas por Galegos St.ª Maria. Visitaram por gentil deferencia do Snr. João Pereira, todas as dependencias daquela estancia balnear, fizeram diversos exercicios escutistas e escolheram o local para um futuro acampamento, regressando muito bem impressionados com este excelente passeio.

BIVAQUE: A Alcateia 63 tambem realisou um Bivaque em Santa Eugenia de Rio Covo no passado dia 27 de Fevereiro, montando as suas tendas na propriedade do Snr. Paulo A. de Faria, e passando ali o dia em diversas actividades de campo. Pelas 15 horas dêsse dia, foram os lobitos visitados por pessoas de familia, que conviveram de perto com a malta da nossa Alcateia. Os lobitos realizaram alguns jogos, sendo-lhes ministrada a instrução tecnica pelo seu Chefe: Snr. Ilidio Enrico Gomes.

Ao Snr. Paulo A. Faria agradecemos todas as atenções dispensadas, bem como a cedencia do terreno. Neste bivaque tambem colaborou uma patrulha do Grupo 13, dirigida pelo Chefe: Licinio Carlos dos Santos.

PING—PONG: Está a disputar-se na sede da Junta Local, um torneio individual de Ping—Pong, o qual registou as inscrições dos melhores jogadores barcelenses desta modalidade. Disputaram-se valiosos premios oferecidos pelo comercio local. Brevemente daremos mais informes dêste Torneio.

GRUPO N.º 13 «ALCAIDE DE FARIA»: Com a entrada da primavera, êste grupo de tam gloriosas tradições no Escutismo Catolico, vai intensificar a sua actividade campista, preparando varias actividades para o corrente ano. Dêsde já lhes desejamos muita Boa Caça e «Sempre Alerta».

«Aguia da Franqueira»

O PRINCIPIO ESCURO

Ainda a ciencia ignora emìdio qual é o principio duma coisa que vive. Conhece-se neste respeito o problema tão popular como insolùvel: «O que havia primeiro a galinha ou o ovo?» Uma vez posto em movimento o circulo vicioso, não é difícil para a ciência seguir a curso e os vários estádios da vida. É mais difícil controlar o fim, ainda que sempre mais fácil do que o principio. Isto sucede também com a maior parte das doenças. Muitas vezes já se conhecia o remédio antes de saber quáis eram as causas da doença. Um exemplo claro oferece-nos a malária. Os Indios da América do Sul, séculos antes de entrar os Europeus no país, já sabiam que a cortiça de quina tinha uma influência favoravel aos doentes que tinham febre, sobre tudo nos que padeciam de febres paludosas. Depois se conseguiu separar o elemento activo—a quinina—da cortiça. E desde ha alguns anos, graças á Comissão muito experta de Malária da antiga Liga das Nações, se sabe a dosificação exacta tanto da cura como da prafilàxia. Esta Comissão prescreve por exemplo a titulo preventivo uma dose diária de 400 mgr. de quinina para todo o tempo que dura a doença e alguns dias depois, e para o tratamento, aplicação duma dose diaria de 1—1,2 gramas durante 5—7 dias. Não se faz tratamento complementar, tratando-se todas as recidivas da mesma maneira. A ciencia pois, já sabe como há de curar um caso de malária; conhece os varios estádos desta doença perigosa. Também sabe que um mosquito—o anófele—transmite esta doença duma pessoa á outra, mas para poder transmitir este contágio, o mosquito deve chupar primeiro sangue dum doente de malária. O anófele mesmo pois, deve ser infestado para causar esta doença. E a ciência não sabe bem onde encontrar o principio deste circulo vicioso tão fatal: não sabe para dizê-lo assim: como nasce a malária. Mas o profano não se quebrará a cabeça com isto, nem se perderá no problema, pois o que provàvelmente lhe importa mais é que a ciência tem achado ao fim um remédio eficaz e uma profilaxia contra a malária a saber: a quinina.

L. B.

FEIRA DE PARIS

21 de Maio a 6 Junho

A mais importante da Europa, como os numeros seguintes indicam e referentes á «Feira de Paris» realisada em 1948:—9 050 expositores dos quais 10% estrangeiros ocuparam os 375 000 m2 de superficie postos á sua disposição quer em salões, quer ao ar livre não tendo podido ser atendidos numerosos outros pedidos por falta de espaço. O numero de visitantes foi superior a 2 200 000 e o montante dos negocios realisados foi por tal forma animador que desde o encerramento, 90% dos expositores logo contrataram a renovação da sua participação na «Feira de Paris» em 1949, solicitando muitas vezes, até mesmo um aumento da superficie que lhes havia sido concedida.

Aos visitantes agrupados são concedidas vantagens, quer nos caminhos de ferro franceses, quer na recepção e visita á «Feira de Paris».

Para informações dirigir-se á «Delegação da Feira de Paris» Rossio 93—3.º (Porta 46)—Lisboa —Telef. 20174

Mensário das Casas do Povo

Está publicado o número 33 desta excelente revista de cultura popular, verdadeiramente portuguesa pelas tradições em que se inspira e pelos propósitos das suas campanhas moralizadoras.

Além das habituais secções de restricta utilidade para o funcionamento das Casas do Povo, êste número insere valiosos artigos de interesse nacional. Devemos destacar, antes de mais, o ensaio do Dr. Antonio G. Mateus, intitulado «Defesa da Familia pelo Ensino Tecnico», e o artigo do Dr. J. J. Coelho do Vale sobre «A mulher casada e o trabalho fora de lar», porque é-lhes dois trabalhos continuam a campanha levada a efeito pela Junta Central das Casas do Povo no sentido de que a Assembleia Nacional venha a exprimir a sua opinião acerca do mais urgente problema politico do nosso tempo e da nossa civilização.

Este numero do «Mensário das Casas do Povo» é também valorizado por um belo desenho artistico de Luís Guerreiro, alusivo aos melhoramentos rurais que uma boa Casa do Povo sempre pode promover, e por duas páginas de reportagem sobre a actividade da Casa do Povo de Alcáçovas que, entre as do distrito de Evora, merece com justiça ser colocada em «Quadro de Honra». Completando o excelente sumário desta publicação, encontrará o leitor um artigo de D. Sebastião Pessanha sobre «Museus Etnograficos», outro de Gastão de Bettencourt sobre «Discotecas públicas», e a muito apreciada secção do Dr. Vasco Botelho de Amaral, intitulada «O Povo e a lingua», onde é feito o estudo filológico das formas de tratamento.

O «Mensário das Casas do Povo», a revista mais portuguesa das revistas portuguesas, continua assim a expedir a sua melhor mensagem nacionalista ás populações rurais.

Agradecemos e agradecemos o exemplar recebido.

Abem do consumidor.

Vão ser lançadas no mercado 13.500 toneladas de batata estrangeira que será vendida ao publico a 1$50 o quilo.

•

Foi julgado no Tribunal de Polícia, no Calhariz, Alexandre Abrantes, comerciante na Rua da Rosa, 179, por, em 23 de Fevereiro, se ter recusado a vender dois quilos de batatas que tinha expostas á venda ao publico, a um cliente. Este chamou um policia, que levantou o respectivo auto e enviou-o ao tribunal.

O arguido foi condenado em 20 dias de prisão correccional e 15 dias de multa a 5$00 por dia e 5$00 de imposto de Justiça.

•

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: em 6 500$00, J. L. Pereira, Lda, do Porto, por no seu estabelecimento de torrefacção armazenar bagaço de azeitona, que podia servir para falsificar chicoria e cevada; José Maria Simões Junior, Lousã, por ter á venda vinho tinto com deficiência alcoolica, multa de 4 563$00; Antonio Sampaio, do Porto, por ter á venda e mandar vender pão sem o peso legal, multa de 16 50$00 e o encerramento da padaria por dez dias, e Padaria e Confeitaria Três Estrelas, Lda, Porto, por ter á venda pão com excesso de humidade, multa de 2 25$00 e o estabelecimento encerrado por dez dias.

Foi absolvido Teixeira de Oliveira.

Ingratos...

Ser probo e generoso e ter o culto
De afecto e de bondade emocional,
É dote que não brilha no tumulto
Dos homens sem vergonha e sem moral,

Morreu ainda há pouco um nobre vulto
Que foi de alguns um pai espiritual.
Pois deu-se a dissersão como um insulto:
Dos «ingratos» nem um só no funeral!

Amigos dedicados... Que tratantes!
Pu-lham pelo mundo estes farsantes.
A vil ingratidão de sul a norte.

Respeito e pundonor, quem os conhece?
Assim se paga o bem que se recebe!
A vida é um embuste. Antes a morte.

João Black

OBITUÁRIO

Antonio J. Oliveira

Em Negrelos, faleceu o nosso amigo, Snr. Antonio José de Oliveira, ilustre Professor, aposentado, e antigo Jornalista, Pai muito querido do nosso também amigo, Snr. Professor Sérgio Varela de Oliveira e sogro da Snr.ª D. Justina do Carmo Cardoso, Professora.

A toda a familia dorida, enviamos as nossas condolencias.

Donativos

Do nosso prezado amigo e conceituado industrial, Snr. Antonio Vasconcelos Vale, de Areis S. Vicente, recebemos 20$00 para os nossos pobres.

—Tambem o anonimo de todos os meses, com o mesmo tom, entregou nos 10$00, sendo contemplados: 1, a 2$50; 3, a 2$00 e 1, a 1$50.

—Da Snr.ª Professora D. Adelaide Alves Macedo Vasconcelos, do Porto, recebemos 7$50 para 3 pobres.

—O nosso prezado amigo, Snr. Eduardo Martins Queirós de Lima, importante industrial no Porto, e estimado proprietario no nosso concelho, enviou-nos 10$00 para os pobres. Foram contemplados: 1, a 2$50; 3, a 2$00 e 1, a 1$50.

—Do nosso amigo e assinante Snr. Antonio Martins Figueiras, recebemos 10$00, sendo 5$00 para o Pessoal gráfico e 5$00 para 2 pobres, quantia que já distribuimos.

Bem hajam.

Padre João Gomes do Vale

No dia 20 do corrente mês, completa 73 anos de idade o respeitavel Sacerdote, Rev.mo Snr. Padre João Gomes do Vale, muito digno Paroco da freguesia de Gilmonde, deste concelho.

Sua Reverendissima, que é um considerado e ilustre Pastor, já paroquia Gilmonde ha quarenta e quatro anos, onde é muito querido, e considerado pelos bons filhos desta linda terrinha.

Que esta data, ainda, se repita por muitos anos, na graça do Senhor, são os votos de

Um Paroquiano

Gilmonde, 12—3—949.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta **redacção**, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—949, os Snrs. Manuel Fernandes do Vale, Manuel Ferreira, José Duarte Vale, Armando Pacheco, João Francisco dos Santos, David de Araujo Teixeira Novais, Francisco Faria Simões, José Antonio Pereira, Manuel Araujo da Torre, Manuel Fernandes da Silva Junior, Dr. Antonio Felix Machado e Manuel Gomes de Barros, que fizeram o favor de pagar com 25$00, o que agradecemos.

Até 30—3—950, o Snr. Francisco Baptista de Abreu; até 28-2 950, os Snrs. Antonio Vasconcelos do Vale, Alvaro Moreira da Silva Lima e Manuel Ascensão Costa; até 30-1-950, a Ex.ma S. D. Juventina Duarte Ferreira; até 30 7-949, o Snr. Manuel Marques Maciel; até 30-6 949, os Snrs. Ma-

Em Abril proximo:

Inauguração das modernas instalações do

«BAR DANÚBIO»,

com excelente serviço de restaurante.

nuel João Viegas; Joaquim Araujo da Silva e a Ex.ma Snr.a Professora D. Adelaide Alves de Macedo Vasconcelos.

—Até 30—5—949, o Snr. Antonio Marcelino Machado e, até 30-12 946, o Snr. Antonio Pombo.

DA AFRICA

Até 30—11—950, o Snr. José Novais, de Chembe.

A todos, os nossos agradecimentos.

ANTONIO DOMINGOS CARDOSO

Ontem, na visinha freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, faleceu o nosso amigo, Snr. Antonio Domingos Cardoso, de 82 anos de idade, casado com a Snr.a D. Emilia Ignacia Barbosa Fati, Pai da Snr.a D. Beatriz Augusta Cardoso Campelo e do nosso também amigo, Snr. Antonio Cardoso de Faria, proprietario, daquela freguesia, e Sogro da Snr.a D. Maria da Silva Gomes e do nosso prezado amigo, Snr. Joaquim Miranda Campelo, importante industrial e abastado proprietario da freguesia de Silveiros, deste concelho.

O funeral do saudoso finado realiza-se, hoje, ás 9 horas.

A toda a familia dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

Faleceram:

Em Fonte Coberta, José Antonio Gomes, de 64 anos.

—Em Gueral, Rosa Capela, de 93 e Clementina Ferreira de Oliveira, de 59 anos.

—Em Vila Cova, José Gomes da Costa, de 88 anos.

Em Cambezes, Hilario de Araujo Couto, de 73 anos.

—Em Areias de Vilar, Maria Aurora Peixoto, de 58 anos.

—Em S. Paio de Carvalhal, Maria Jesus Carvalho, de 89 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, José da Costa Ribeiro, de 60 anos.

—Em Faria, Maria Mirande Campelo, de 51 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Virginia de Jesus Alves de Macedo, de 84 anos.

—Em Negreiros, Delfina Rita da Costa, de 78 anos.

—Em Palme, Tereza Alves de Sá de 53 anos.

—Em Vila Seca, Ana Maria dos Santos, de 80 anos.

—Em Salvador do Campo, Beatriz da Cruz Pias, de 78 anos.

—Em Panque, Rita Marques, de 93 anos.

—Em Roriz, Ana Machado Calisto, de 76 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugenia, Ana Rodrigues, de 71 anos.

—Em Vilar de Figos, Antonio Gomes Loureiro Junior, de 70 anos e Carolina Gomes Pereira, de 79 anos.

—Em Tamel S. Fins, Custodia Gonçalves Martins, de 89 anos.

—Em Fonte Coberta, Rosa da Silva Araujo, de 52 anos.

—Em Bastuço S. João, Emilia da Silva Gonçalves, de 84 anos.

Em Macieira, Bona Candida da Silva, de 64 anos.

—Em Roriz, Rosa Gonçalves Maciel, de 77 anos.

—Em Aborim, José da Silva, de 73 anos.

—Em Alvito S. Martinho, Manuel Ferreira, de 81 anos.

—Em Palme, Agostinho Martins Baptista, de 66 anos.

—Em Creixomil, Tereza Maria Vilas Boas, de 86 anos.

—Em Perelhal, Joaquim José Miranda Machado, de 75 anos.

—Em S. Tiago de Couto, Mariana Leiras, de 85 anos.

—Em Vila Boa S. João, José Luis Carvalho, de 73 anos.

—Em Vila Cova, Angelina Alves de Matos, de 22 anos.

—Em Viatodos, Laurinda Gomes da Mota, de 50 anos.

—Em Fragoso, Manuel Alves da Cruz, de 75 anos.

—Em Aborim, Rosa Gonçalves, de 76 anos.

—Em Balugães, Antonia Carvalhosa, de 71 anos.

—Em Remelhe, Bernardet da Silva Ferreira, de 33 anos.

—Em Cossourado, Maria Alves Barbosa, de 80 anos.

A's familias em luto, pesames.

MANUEL LOPES

Agradecimento

A familia de Manuel Lopes vem, por este meio, testemunhar pùblicamente a sua gratidão para com todas as pessoas que se associaram à sua dor—quer tomando parte no funeral, quer assistindo à missa ontem celebrada na igreja paroquial.

Chorente, 9 de Março de 1949.

A FAMILIA

Loja de sola e cabedais e oficina de calçado

DE Francisco Alves da Costa

Rua da Estrada, n.º 51

BARCELOS

EM BARCELINHOS

Lugar do Areal, vende-se uma casa torre, ou alugam-se os baixos, com mercearia e vinhos.

Informa esta redacção.

Vende-se

Armazem para garagem, com 60 metros de comprimento e 6,50 de largura, com fossa.

Falar no Campo 28 de Maio, casa n.º 38—Barcelos.

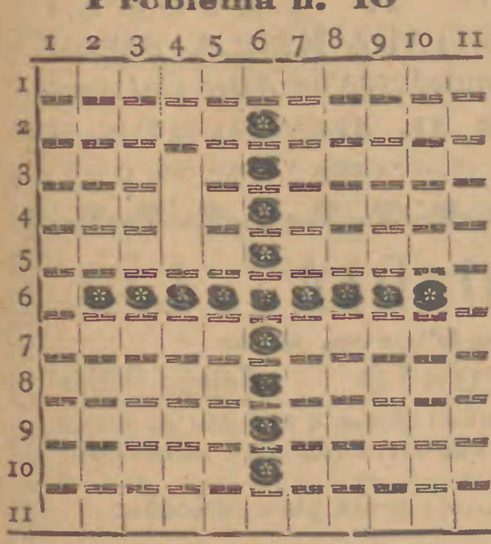
CASEIRO

Precisa-se para quinta, rendendo dez carros de pão, em Barcelos.

Para outros informes falar na Quinta da Tôrre, Santa Eugenia de Rio Côvo.

Palavras Cruzadas

Problema n.º 10



Horizontais

1—Médico principal de uma associação; 2—Bragatavo, cidade Francêsa; 3—Deus da Mitologia escandinava (Pl), arbusto Brasileiro; 4—Jorei, dom tacadas; 5—de bronze (Pl), amoleitaste; 7—Barcos de recreio, entremeiado; 8—Tempo de verbo evadir, modéstia (inv); 9—Picar com o bico, lance; 10—Estilo, misturai com lodo; 11—Fizera remissa, em.

Verticais

1—Procedente; 2—contorno, mulher que casou à pouco (inv); 3—Olvida, dar com o taco; 4—Cidade de Espanha, época da vida; 5—Lugar aprazivel no deserto, curas; 7—Famitiquel, vulcão; 8—Cidade e Porto do Senegal, veículos; 9—Variedade de cipó, alada; 10—dar forma convexa, alongar; 11—Palavra formada por harmonia imitativa.

Solução do problema n.º 9

Horizontais

1—Demostenes; 2—Eterne; 3—SS, amas, ms; 4—Mie, im, mup; 5—Antropoide; 6—Masologuel; 7—Ade; oi, lit; 8—Ró, agis, Sa; 9—Urinar; 10—Sorrascara.

Verticais:

1—Desmamares; 2—Sinodo; 3—me, elas, ar; 4—Ota, ro; 5—S miologia; 6—Trampolina; 7—Ens, og, Sac; 8—No, miul, rã; 9—Modeit; 10—Sarpeitara.

PELA G. N. R.

O Snr. Alferes Diamantino Morgado, ilustre Comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana, nesta cidade, pediu a sua transferencia para Guimarães, sendo colocado em Barcelos o Snr. Tenente Joaquim Henrique dos Santos, que nos dizem ser um distintissimo Oficial do Exercito Português, dotado de bons sentimentos e duma excelente educação.

A S. Ex.a, agradecemos os amaveis cumprimentos que, na ultima segunda-feira, teve a gentileza de nos apresentar.

PELA IMPRENSA

O nosso prezado colega—«O Castanheirense», que se publica em Castanheira da Pêra, completou doze anos de existencia, motivo por que apresentou um excelente numero de 42 paginas, muito ilustrado e com bela colaboração.

«O Barcelense», felicitando o seu ilustre Director, Snr. Ilidio José Coelho, bem como todos os que trabalham naquele bem redigido semanario regionalista, deseja as melhores felicidades ao estimado camarada.

•

Tambem fez 32 anos a «Vida Ribatejana», nosso ilustre confrade de Vila Franca de Xira que, pela sua progressiva terra, tem lutado com brilho e denodo.

Parabens.

SARRABULHO! SARRABULHO! SARRABULHO!

Quereis saborear o melhor SARRABULHO *cozinhado em Barcelos?*

Ide, ou mandai, amanhã—DOMINGO—á Casa de José Lopes de Araujo, á Rua Borjona de Freitas (que tem a Cabeça dum Porco à porta), que lá encontrareis as excelentes PÁPAS, *os deliciosos* REJÕES *e as magnificas* TRIPAS, *tudo feito com a maxima limpesa, com a maior higiene, e cujos temperos são de 1.a qualidade.*

Os VINHOS, quer tintos, quer brancos, são genuinos, são os melhores da Região.

Tudo por preços modicos.

Não falteis, pois, á Casa que tem a Cabeça dum Porco á porta!...

AOS CAÇADORES:

Galgos seleccionados, da melhor raça com 2,5 meses de idade

VENDE:

Sociedade Agricola Quinta de S. Miguel, L.da

S. MIGUEL DA CARREIRA—MINHO

CARPINTARIA E MARCENARIA

Amadeu dos Santos Pereira, com oficina de Carpintaria e Marcenaria, que se encontrava instalada na casa com os numeros 28 e 29 do Campo 5 de Outubro, participa aos seus amigos e fregueses de que mudou para o Campo 28 de Maio, desta cidade.

Espera continuar a receber as prezadas ordens dos seus fregueses, que serão rigorosamente cumpridas, como até á data.

ESTE BURRO...

NAO É UM RACIONAL PELO FACTO DE TER CARTOLA!

DO MESMO MODO NAO PODE UM GRUPO MOTO-BOMBA «QUALQUER»... CONFUNDIR-SE COM OS GRUPOS MOTO-BOMBA

PEGSON

OS MAIS DISPUTADOS

COUTINHOS

PRAÇA D. JOÃO I—25—6.º

Armazem: Rua Guedes de Azevedo, 31

TELEFONE: 24042 — PORTO — TELEGRAMAS: «MAQUIMOTO»

LEMBRE-SE DISTO:

SIGNO

Distintos pela sua beleza ...

Famosos pela sua exatidão ...

O relogio que reafirma uma escolha feliz.

Chegou nova remessa ao Agente Oficial

Ourivesaria Senhor da Cruz

VISITEM
A
OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA
ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

BARCELOS

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA

(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobilias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de tôdas as bôlsas.

Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

PASTA DENTIFRICA LATOKYN

(Feita à base de Eucalipto)

Refresca a bôca—Fortifica as gengivas — Branqueia os dentes—Purifica o halito.

SABONETE LATOKYN

Unico á Base de Oleo de Eucalipto Puro, Neutro e Perfumado

O MELHOR PARA A PELE

A' venda nas bôas Casas.

CASA CUNHA

Oficina de Calçado

DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundam: é junto á Pensão Arantes.

GUARDA-LIVROS

Para qualquer escrita, oferece-se.

Informa esta redacção.

FOTOGRAFIA ROBIM

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possue a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica.

Grandes descontos aos mancebos que desejem fotografias para as guias militares.

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

PREDIO

Vende-se um, de mato, com boas oliveiras, junto á estrada, em Gamil.

Informa esta redacção.

50 contos

Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca.

Informa esta redacção.

Bicicleta

Vende se em estado de nova, marca francesa.

Informa esta redacção.

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este
S. A. R. L.
LOURO—FAMALICÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De harmonia com o art.º 6.º e seu parágrafo 3.º dos Estatutos tenho a honra de convidar V. Ex.ª para a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este a realizar pelas 16 horas do dia 20 de Março p.º f., na sede da Cooperativa, no Louro, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º—Apresentação, discussão e votação do Relatório e contas referentes ao exercicio findo;

2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, em conformidade com o § 3.º do art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia não poder funcionar por falta de numero legal de sócios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 10 de Abril, às 16 horas em conformidade com o § 1.º do art.º 6.º dos Estatutos.

Louro, 3 de Março de 1949.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Joaquim Furtado Martins (Dr.)

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *João Pacheco*.

Companhia Editora do Minho
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Editora do Minho para o dia 23 de Março corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o relatório, balanço e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal do exercício de 1948.

Se, por falta de número legal de accionistas ou representação de capital, se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 30 do mesmo mês, à mesma hora e local para se efectuar a reunião.

Barcelos, 4 de Março de 1949

O PRESIDENTE DA MESA,

Humberto Carmona Coelho Gonçalves

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
Serviço de Fiscalização, de Janeiro

Informa esta Comissão que a Brigada de Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Arouca, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Caminha, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Felgueiras, Gondomar, Guimarães, Lousada, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Mesão, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel, Ponte do Lima, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Resende, Santiães, Valença, Valongo, Vale de Cambra, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitou 2 452 estabelecimentos e 180 adegas de produtores, afim de averiguar se estão a ser cumpridas as formalidades legais.

Na área da Região Demarcada foram colhidas 93 amostras de vinho verde e foram apreendidos 365 litros de vinho estranho á Região.

Na área da cidade do Porto e entreposto de Gaia, foram visitados 28 estabelecimentos e colheram-se 48 amostras de vinho ali entrado e 111 de vinho destinado á exportação.

Em Lisboa foram visitados 125 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 14 amostras, sendo uma de vinho entrado na cidade e 13 de vinho destinado á exportação.

Levantaram-se 544 autos.

Foram analisadas no nosso Laboratório todas as amostras, excepto as colhidas em Lisboa e as destinadas á exportação.

DROGARIA MODERNA
DE *F. M. Fernandes, L.da*

DROGAS, TINTAS E VERNIZES. AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE. ESMALTE INGLES LAGOLINE, TINTA ODICO E LAGOMATT ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX Representantes e Revendedores de *Nitro Cal Amónio*

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54

(Antiga Rua do Correio)—Barcelos

CANDIDO DIAS, L.DA

Rua das Flores, 352

Telef.: 871 PORTO **Teleg.: Didias**

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bôlsa

Auto-Agrícola Cavado, L.da

BARCELOS—Telefone 5227

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES: — de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agricolas e todo o serviço de cerralharia.

VENDA — Acessórios, rolamentos, discos para embraiagem, juntas, correias, macacos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc.

Lavagem, lubrificação e parafinação.

HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automáticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresalentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.da,—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

CAVADO
PROCESSO MODERNO DE FABRICO PARA CONSTRUÇÕES DE

BLOCOS de CIMENTO

PAREDES EXTERIORES, INTERIORES, MUROS. ADUÉLAS PARA POÇOS, BANCAS, SALGADEIRAS, TANQUES, PIAS, VASOS, ETC.

IMPERMEAVEIS—ACABADOS—SEGUROS—GARANTIDOS

Assentamento rápido e perfeito ||| ***Economia no custo e assentamento***

VENDE: PAULO AUGUSTO PEREIRA

Rua Miguel Angelo—BARCELINHOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55